

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

CARMEN CINTHIA C BERALDO SEKITANI

A INTERNET COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DE ENSINO E
APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA

CURITIBA

2010

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

CARMEN CINTHIA C BERARDO SEKITANI

A INTERNET COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DE ENSINO E
APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA

Trabalho de conclusão de curso apresentado à disciplina de Metodologia Científica como requisito parcial para aprovação no Curso de Pós Graduação em Mídias Integradas na Educação, Coordenação de Integração de Políticas de Educação a Distância, da Universidade Federal do Paraná

Orientador: Prof Msc Suzana Maria Marques Zamberlan

CURITIBA

2010

RESUMO

Um dos intuitos deste trabalho é refletir a respeito do impacto da internet no processo educacional, tanto como fonte de material didático quanto como meio de ensino através de seus recursos. Dessa reflexão faz parte o comportamento do professor e do aluno frente `a tecnologia e como essa relação pode afetar o modo de construção do conhecimento que foge do padrão convencional. A partir de pesquisa de campo, buscando na própria internet, pode-se descobrir as possibilidades e recursos dessa ferramenta no processo de ensino e aprendizagem. Realizando uma seleção de conteúdos relevantes disponíveis *online* um roteiro de *sites* pode ser elaborado para auxiliar docentes e discentes na busca do conhecimento através desse universo tão vasto que é a internet.

PALAVRAS CHAVE: Ensino de inglês, Computador como ferramenta de ensino, Internet no ensino.

ABSTRACT

The purpose of the present work is to consider the impact caused by the Internet on the educational process, as a source of classroom material and as means of teaching through its pedagogical resources. This reflection includes teacher and students behavior about technology and how this relation may affect the knowledge construction, a new process that is different from the conventional. From field research, searching on the internet, we can discover the possibilities and capabilities of this tool in the teaching and learning process. Making a selection of relevant content available online, a guide of the sites can be elaborated to assist teachers and students in search of knowledge through this vast universe that is the internet.

SUMÁRIO

RESUMO	2
ABSTRACT	3
1 INTRODUÇÃO	5
2 REVISÃO DE LITERATURA	7
2.1 O PROFESSOR FRENTE `A TECNOLOGIA.....	7
2.2 O ALUNO E SEU RELACIONAMENTO COM A TECNOLOGIA.....	10
2.3 O USO PEDAGÓGICO DA INTERNET.....	11
2.3.1 COMPONENTES CARACTERÍSTICAS.....	11
2.4 O COMPUTADOR E O ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA.....	16
2.5 PRINCIPAIS MEIOS DE EXPLORAÇÃO DA INTERNET NO ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA.....	19
2.5.1 CONCEITOS PERTINENTES.....	20
3 DICAS DE SITES	26
4 DELINEAMENTO DA METODOLOGIA	30
5 CONCLUSÃO	31
REFERÊNCIAS	32

1 INTRODUÇÃO

O professor tem como um dos seus maiores desafios promover a motivação dos alunos para que se tornem sujeitos ativos no processo de ensino e aprendizagem. No dia a dia de sala de aula é necessário sempre procurar novas formas de despertar o interesse e a busca pelo conhecimento, o que pode não ser uma tarefa fácil, entretanto a motivação vinda do próprio professor é um dos pontos de partida.

Atualmente pode-se contar com vários aparatos tecnológicos e recursos de mídia, fato que não ocorria há alguns anos atrás. Dentre esses recursos a internet merece destaque, pois além de abrir uma infinidade de possibilidades, encontra-se muito presente na vida de nossos alunos, tornando-se assim um elo entre o conteúdo escolar e a realidade dos mesmos.

Através de um trabalho de pesquisa bibliográfica pode-se levantar questões referentes à utilização da internet como instrumento educacional, seja para elaboração da produção didática como também para utilização de ambientes de aprendizagem virtual por parte dos alunos na escola ou em casa. A partir de pesquisa de campo, buscando na própria internet, é possível investigar as possibilidades e recursos dessa ferramenta no processo de ensino e aprendizagem. Realizando uma seleção de conteúdos relevantes disponíveis *online* um roteiro de *sites* pode ser elaborado para auxiliar tanto professores e alunos a explorarem esse recurso.

A disciplina de Língua Estrangeira Moderna, como as demais, necessita de fatores motivadores ao aprendizado. As novas tecnologias em geral despertam nos alunos um maior interesse do que uma aula elaborada e conduzida apenas da forma tradicional. A internet, particularmente, tem um papel muito importante no ensino de LEM por proporcionar ao professor e ao aluno uma exposição à língua estrangeira de maneira autêntica, com informações e textos escritos por nativos da língua. Com isso evitamos somente trabalhar um texto elaborado meramente com o intuito de trabalhar gramática, por exemplo. Através da internet é possível colocar os alunos em contato com falantes nativos bem como com a cultura dos países através de blogs, sites, mensagens instantâneas, chats, etc. Através de recursos disponíveis *online* se pode

realizar uma infinidade de pesquisas e busca de fontes enriquecendo assim nosso projeto didático e nossa prática, sendo assim o estudo para o aprimoramento da sua utilização se faz sempre necessário.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 O PROFESSOR FRENTE `A TECNOLOGIA

Quando se fala a respeito da inserção do computador conectado `a internet no processo de ensino e aprendizagem da língua inglesa, devemos certamente ressaltar a necessidade de repensarmos a nossa prática pedagógica, bem como as escolhas e decisões referentes ao uso dessas tecnologias.

Segundo Moran (1997,p.146) “ensinar utilizando a internet pressupõe uma atitude do professor diferente do convencional. O professor não é o informador, o que centraliza a informação. A informação está em inúmeros bancos de dados, revistas, livros e endereços de todo o mundo.”

Essa necessidade de inovação na postura do professor quando este se propõe a utilizar a internet também é evidenciada por Paiva (2001), que afirma que usar a Internet requer mudanças de atitude de alunos e professores, o que é um desafio. Além disso, destaca que o aluno bem sucedido não é mais o que armazena informações, mas sim o que faz melhor uso das mesmas. Seguindo o mesmo raciocínio, o bom professor não é mais o que tudo sabe, mas aquele que sabe oportunizar ambientes que promovam a autonomia do aprendiz e que os desafia a aprender através de oportunidades de interação e de colaboração.

Ao utilizar as ferramentas tecnológicas, o professor não será a única fonte de conhecimento, e sim o mediador que facilitará o processo de aprendizagem através dessas ferramentas. Por mais que a educação se transforme com o emprego das tecnologias, o professor é quem efetivará a utilização do aparato tecnológico e científico, deixando de ser apenas um transmissor mas acima de tudo um estimulador, para que o aluno queira conhecer, pesquisar e selecionar as informações que forem mais relevantes.

O papel do professor e da importância do mesmo ter atitude de mudança e de busca do aprimoramento no que se refere à utilização das novas tecnologias é destacado por Paiva (2001):

Para o professor, a *Web* é rica em infinitas possibilidades de combinações e de fonte para tarefas diversas. Uma das tarefas do professor é não só a de buscar informações, mas também a de divulgar conhecimento em parceria com seus alunos. A situação ideal seria que o professor fosse auxiliado por especialistas em informática para geração e manutenção das *homepages*, mas a parceria com um *Web Designer* e outros especialistas, na prática, é quase impossível. É necessário, portanto, que os educadores se alfabetizem tecnologicamente para melhor proveito tirarem da tecnologia.

Ao modificar sua prática pedagógica algumas vezes o professor utiliza de ferramentas que não tem conhecimento e pode ter uma experiência desmotivadora tanto para ele quanto para os alunos. Para que essa nova forma de ensinar seja satisfatória, ele necessita estar constantemente se atualizando e procurando dominar os avanços que se encontram a seu dispor. A formação continuada do professor é um processo constante, permitindo que analise na prática o conhecimento que detém na teoria. Também seria interessante que o currículo de formação inicial contemplasse uma carga horária dedicada ao letramento digital dos futuros docentes.

A formação, portanto, envolve muito mais do que provê-
utadores. Ela deve criar condições para que ele possa construir conhecimento sobre os aspectos computacionais, compreender as perspectivas educacionais subjacentes à aplicação de tecnologias. Deve proporcionar ao professor as bases para que ele possa fazer a transição de uma prática pedagógica, possibilitando a criação de uma prática pedagógica integradora de conteúdos, e voltada para a elaboração de projetos de interesse de cada aluno. Finalmente, deve criar condições para que o professor saiba recontextualizar o aprendizado e a experiência vivida durante a sua formação para atingir. (Prado e Valente, 2002).

Segundo Demo (1998), o professor deve ser um pesquisador que assume compromisso com a reconstrução de questionamentos, não somente socializando

conhecimentos. Ao utilizar novas técnicas ele estará experimentando outras propostas pedagógicas e qualificando o processo de ensino aprendizagem. O acesso à internet é um facilitador de propostas pedagógicas alternativas e inovadoras no processo da construção da aprendizagem, tornando-a mais significativa. O processo educativo deve estar vinculado ao contexto social em que o aluno está inserido, e a internet é de grande valia visto que faz parte da realidade do cotidiano da maioria dos educandos, que demonstram grande interesse na sua utilização, embora muitos não saibam ainda tirar proveito de maneira adequada dessa valiosa fonte de informação.

Para Moran (2007) o professor que utiliza a informática deve desenvolver na relação aluno-computador uma mediação pedagógica que promova o pensamento do aluno, implementando projetos, compartilhando problemas sem apresentar soluções, ajudando assim o educando a entender, analisar, testar e corrigir erros. Alunos que não estão habituados a novas formas de aprendizagem ainda não vivenciaram situações de autonomia na construção do conhecimento, sendo assim o professor necessita assumir o papel de mediador, estando atento e envolvido no processo, para que o aluno tenha suporte para a utilização da ferramenta tecnológica em qualquer situação.

Segundo Fox (1998), a motivação sempre foi o assunto chave no campo da educação, sendo que os educadores devem buscar modos de motivar os alunos para que desenvolvam interesse nos assuntos que estamos ensinando. Ele acredita que o uso da internet no ensino parece preencher, ao menos na maioria dos alunos, esse critério motivacional.

A internet e o seu uso no ensino de Inglês mostra um grande potencial a ser explorado e um vasto campo de pesquisa de fontes úteis para embasamento teórico do professor, bem como para interação direta dos alunos com o computador.

Valente (2002), destaca que apesar de haver um número incrível de conteúdo interessante na internet, se o aprendiz não tem nenhum objetivo na navegação ele pode ficar perdido. O aluno pode passar um longo período de tempo ocupado na *web*, porém muito pouco pode ser realizado em termos de compreensão e transformação dos tópicos visitados em conhecimento efetivamente. Cabe então ao professor o papel de colocar em uso essas informações, trabalhando os conteúdos de maneira que o aluno

saiba o objetivo do que está fazendo e suprindo essas situações para que a construção do conhecimento ocorra.

2.2 O ALUNO E SEU RELACIONAMENTO COM A TECNOLOGIA

O sucesso do processo de ensino tendo como ferramenta auxiliar o computador conectado à internet depende de todos os envolvidos no mesmo. Além da intermediação adequada do professor e os aspectos comentados no capítulo anterior, os alunos também devem ter consciência do seu papel na construção do conhecimento. Alguns alunos, e até mesmo professores, podem apresentar dificuldade em se posicionarem frente a uma prática diferente da tradicional, conforme explica Moran (2007, p.29):

“Alguns alunos não aceitam facilmente essa mudança na forma de ensinar e de aprender. Estão acostumados a receber tudo pronto do professor, e esperam que ele continue "dando aula", como sinônimo de ele falar e os alunos escutarem. Alguns professores também criticam essa nova forma, porque parece uma forma de não dar aula, de ficar "brincando" de aula...”

Valente (1999) destaca também o papel do aluno dentro do processo de aprendizagem, evidenciando o seu papel ativo no mesmo:

O aluno deverá estar constantemente interessado no aprimoramento de suas idéias e habilidades e solicitar (puxar) do sistema educacional a criação de situações que permitam esse aprimoramento. Portanto, deve ser ativo: sair da passividade de quem só recebe, para se tornar ativo caçador da informação, de problemas para resolver e de assuntos para pesquisar. Isso implica ser capaz de assumir responsabilidades, tomar decisões e buscar soluções para problemas complexos que não foram pensados anteriormente e que não podem ser atacados de forma fragmentada. Finalmente, ele deve desenvolver habilidades, como ter autonomia, saber pensar, criar, aprender a aprender, de modo que possa continuar o aprimoramento de suas idéias e ações, sem estar vinculado a um sistema educacional. Ele deve ter claro que aprender é fundamental para sobreviver na sociedade do conhecimento. (VALENTE, 1999, p. 41)

Segundo Paiva (2001), no ensino tradicional é o professor quem faz e/ou induz as conexões entre as informações que os alunos terão acesso pelo fato de que o material didático é previamente selecionado. Mesmo com a possibilidade de o aluno buscar outras fontes essa autonomia é bem menos provável do que quando utilizamos a *web* como recurso. Quando se trata de material eletrônico os caminhos da informação podem ser os mais variados, sendo um estímulo à curiosidade e à busca de novos conceitos e pontos de vista para um mesmo assunto. Mesma opinião sobre a autonomia do aluno frente ao ensino auxiliado pela internet é compartilhada por Collins (1991):

O professor guia e capacita os alunos para descobrir os fatos, processos e conceitos necessários para completar o entendimento deles a respeito de um assunto para que saibam também usar esse conhecimento para escrever um trabalho ou criar um projeto. Há fortes evidências de que os alunos se tornam mais capacitados e engajados em atividades que eles executam usando computadores.

2.3. O USO PEDAGÓGICO DA INTERNET

2.3.1 COMPONENTES E CARACTERÍSTICAS

Grande parte da literatura se refere ao uso pedagógico da internet através do termo WBI (Web Base Instruction). Khan (1997, p.5) define WBI como “programas instrucionais baseados em hipermídia que utilizam atributos e recursos da World Wide Web para criar um ambiente de aprendizagem significativo na qual a aprendizagem é fomentada e apoiada”.

Khan (1997) destaca o potencial da internet vista como ambiente de aprendizagem através da diferenciação que faz entre Componente/Característica. Esse conceito de Khan (1997) explica que os componentes são as partes integrantes do sistema e que contribuem isoladamente ou em conjunto para que determinadas características sejam possíveis.

Buzato (2001) esclarece esse conceito de componente/característica de Khan (1997) dando exemplos:

Um componente *email* contribui para a característica *comunicação assíncrona*, o componente HTML (linguagem que permite a autoria de páginas da WWW) permite a característica *uniformidade ao redor do mundo*. Da mesma forma, a combinação de uma série de componentes de *comunicação síncrona* (chat, teleconferência, etc) e *assíncrona* (email, listservs, grupos de notícias, etc) contribui, embora não seja suficiente, para a criação da característica *ambiente colaborativo*.

Segundo Khan (1997) os principais componentes e subcomponentes de um programa de Web Based Instruction (WBI) são:

A- Desenvolvimento do Conteúdo

- Teorias de ensino e aprendizagem
- Design Instrucional
- Desenvolvimento do currículo

B- Componente multimídia

- Texto e imagem
- Tecnologia de audio streaming (permite a transmissão de arquivos de som)
- Tecnologia video streaming (permite a transmissão de arquivos de vídeo)
- Interface gráfica (permite o uso de ícones e mouse)
- Tecnologia de compressão de dados

C- Ferramentas da Internet

- Ferramentas de comunicação (síncrona e assíncrona)
- Ferramentas de acesso remoto (permite a transmissão de arquivos entre computadores)
- Ferramentas de navegação na internet
- Ferramentas de busca e outras ferramentas

D- Computadores e dispositivos de armazenamento de dados

- Plataformas e seus sistemas operacionais (Windows, Linux, Macintosh, etc)

- Servidores de rede, discos rígidos, CD ROMs, etc.

E- Conexões e provedores de serviços

- Modems
- Linhas telefônicas, cabos de transmissão de dados, etc.
- Provedores e portais de serviço de internet

F- Programas de autoria

- Linguagens de programação (HTML, Java, etc)
- Ferramentas de autoria (Front Page, Dreamweaver, etc)
- Conversores e editores de HTML

G- Servidores

- Servidores HTTP, websites, URL, etc (permitem que cada computador da rede possa localizar e conectar-se a outros)
- CGI (Common Gateway Interface) – permite que mapas de imagem e formulários sejam executados em ambiente de rede

D- Programas de navegação e outros aplicativos

- Browsers de texto, browsers gráficos, etc
- Links
- Plug ins

Buzato (2001, p.54) explica que a utilização dos componentes acima, isoladamente ou combinados, permite que a atividade de instrução por meio da internet apresente uma série de características relacionadas por Khan (1997), dentre as quais destacam-se:

CARACTERÍSTICA	FUNÇÃO
Interatividade	Os alunos podem interagir com outros alunos, instrutores e recursos <i>online</i> .
Multimediatismo	Todos os estilos de aprendizagem podem ser apoiados pela incorporação de elementos multimídia (texto, som, imagem).
Sistema aberto	Em oposição a sistemas fechados como CD ROMs, os alunos podem sair do ambiente padrão. Além de sites remotos, o aluno pode acessar recursos em seu próprio computador, como editores de texto, calculadora, etc.
Busca online	O aluno pode usar ferramentas de busca para acessar a informação de seu interesse nos mais variados contextos de forma prática e rápida.
Independência de tempo/distância e equipamento	O conteúdo de um curso online pode ser armazenado em qualquer lugar físico e em qualquer plataforma e acessado a qualquer hora.
Globalmente acessível	Informação e recursos estão disponíveis para qualquer pessoa que disponha de um computador em qualquer local do mundo.
Publicação eletrônica	Tanto alunos como professores podem publicar seu trabalho para uma audiência global, o que pode ser altamente motivante.
Uniformidade em todo o mundo	O sistema de endereços URL torna fácil a busca de recursos e informações.

Distribuição do controle	Não há controle centralizado na <i>Web</i> . Qualquer pessoa pode publicar livremente um conteúdo.
Interação cultural	A superação das barreiras espaço temporais permite que o aluno explore culturas geograficamente distantes sem necessariamente limitar-se aos pontos de vista de um determinado autor.
Multidisciplinaridade	A internet é uma comunidade eletrônica capaz de fornecer ao aluno uma variedade de perspectivas diferentes a respeito de uma mesma questão.
Controle pelo aluno	O aluno pode influenciar o que é aprendido, como aprende e mesmo a ordem em que aprende, além de dispor de uma variedade de meios para expressar seu entendimento do que foi estudado.
Autenticidade	A internet é uma fonte de informações e situações reais relevantes, as quais os alunos podem ter acesso para tornar a experiência mais real e autêntica.
Aprendizagem colaborativa	A internet enfatiza os esforços cooperativos de alunos e professores e amplia a possibilidade de cooperação com outros alunos ao redor do mundo.

Analisando as diversas características da instrução utilizando a internet podemos perceber vários aspectos positivos, pois encontramos vasto repertório de ações pedagógicas, cabendo ao professor conhecer os recursos e saber explorá-los dependendo dos objetivos que planejar atingir. Percebemos também ao refletir sobre o

elenco de características da internet e suas funções, que o tecnológico e o pedagógico estão vinculados para que haja embasamento em todo o processo. Neste processo, é fundamental não só o conhecimento técnico do professor a respeito dos componentes tecnológicos utilizados, mas também a sua experiência pedagógica e a consciência do seu papel chave na construção do conhecimento através dos recursos disponíveis.

2.4 O COMPUTADOR E O ENSINO DE LINGUA ESTRANGEIRA

O uso do computador e da Internet como fonte de material didático, bem como o uso do computador conectado à Internet como meio de ensino, especificamente em se tratando de Língua Estrangeira, tem sido chamado de CALL (Computer-Assisted Language Learning).

Segundo Hubbard (2004), CALL consiste em qualquer aprendizagem ou ensino de língua que envolve o computador de forma significativa. O autor explica que existem nomenclaturas na área de CALL para específicos procedimentos, variando de acordo com a área que é priorizada, estando abaixo os principais conceitos:

- **CALL**: termo genérico (Computer-Assisted Language Learning), que pode também ser expresso como Computer-Aided Language Learning.
- **CALI** : Computer Assisted Language Instruction, que estaria mais voltado para a orientação do professor na sua prática.
- **CBLT**: Computer Based Language Training, que aborda os elementos do aprendizado da língua como um “treinamento”.
- **CELL**: Computer Enhanced Language Learning, onde o computador é o meio de tornar o processo de aprendizagem melhor, mais interessante, porém nele o computador não tem papel central.
- **TELL** ; Technology Enhanced Language Learning, que aborda todas as tecnologias, incluindo o computador.
- **NBLT**: Network Based Language Teaching, que enfoca a comunicação através do computador conectado à internet.

As situações em que podem ocorrer CALL, ainda segundo Hubbard (2004), podem ocorrer no caso de um aluno ou um pequeno grupo utilizar o computador com software interativo; alunos utilizando o que a web disponibiliza; alunos em computadores interagindo uns com os outros e/ou com o professor e até mesmo o professor usando um único computador e um grande monitor ou projetor para dar aula.

Entre as formas de utilização do computador no processo de ensino aprendizagem, o que destaca-se aqui é a sua utilização em conexão com a internet. A internet representa a mais vasta coleção de material, que está acessível a qualquer hora e em qualquer lugar, basta ter um computador que possua um navegador e uma conexão. Na internet encontram-se as ferramentas mais utilizadas para CALL, como buscadores e vídeos *online*, com linguagem autêntica, em inglês.

O computador conectado à internet pode ser utilizado tanto como um banco de dados que nos fornece uma infinidade de materiais de pesquisa e idéias para serem aplicadas dentro da sala de aula tradicional, como para que os alunos possam executar tarefas *online* ou selecionar algum material disponível em rede para trabalharem.

Para Paiva (2001), a internet, além de, também, transmitir dados em grandes volumes, vem se destacando por ser um instrumento de construção coletiva de conhecimento, pois permite a interação entre muitas pessoas.

Tratando-se da aprendizagem de uma língua estrangeira, a internet ainda nos permite o contato direto com nativos do idioma em questão, bem como materiais autênticos em língua estrangeira que se referem aos costumes e cultura dos países falantes do idioma estudado, o que torna o aprendizado mais significativo e motivador.

Para Hubbard (2004), no que se refere ao uso da internet com fins pedagógicos, podemos destacar tanto pontos positivos quanto negativos, sendo que ao analisarmos as desvantagens podemos considerá-las não propriamente como negativas mas sim como questões a ponderar.

Desvantagens apontadas por HUBBARD (2004):

- Materiais baseados em textos online nem sempre são tão fáceis de ler como os impressos, devido a escolhas de tipos de fonte e cores de fundo;

- Sons e vídeos algumas vezes demoram para completarem a transferência mesmo em conexões mais rápidas;
- Arquivos maiores normalmente estão compactados para agilizar a transferência e dependendo do quanto, podem ter a qualidade reduzida;
- A enorme quantidade de material pode tornar difícil encontrar o que realmente queremos. Dicas de busca como as encontradas na ajuda do Google podem ser de grande valia;
- A *web* é dinâmica e tão imprevisível quanto os humanos por trás dela, portanto podemos encontrar um site antigo, que não é atualizado há anos, como também encontrar uma grande fonte de material, o qual poderá não estar mais disponível quando você retornar para buscá-lo;
- Como sabemos, a confiabilidade das fontes da internet são frequentemente questionáveis, cabendo ao usuário saber selecioná-las e verificar a procedência das informações.

Vantagens:

- Acesso às informações a qualquer horário e em qualquer lugar (desde que haja os aparatos necessários, é claro);
- Enorme quantidade e variedade de material;
- Material atual;
- Referências linguísticas e outros suportes para o aprendizado também podem ser encontrados;
- Possibilidade de publicação *online* de material produzido tanto pelo professor quanto pelos alunos;
- É uma “janela cultural” aberta para material autêntico disponível para leitura;
- Tecnologias para busca de significados, como transcrições, dicionários e tradutores para auxiliar na compreensão do material lido;
- Grande quantidade de material em áudio e vídeo, ajudando a construir e complementar o material de leitura

Vários autores enumeram vantagens do uso do computador como ferramenta de ensino. Warschauer (1997) lista 5 razões principais para o uso da Internet no ensino de inglês: contextos autênticos e significativos; aumento de letramento através da leitura, escrita e oportunidades de publicação na Internet; interação, a melhor forma para se adquirir uma língua; vitalidade obtida pela comunicação em um meio flexível e multimídia; e *empowerment* (onde delega-se poder de decisão e autonomia), pois o domínio das ferramentas da Internet os torna autônomos ao longo da vida. Resta ao professor saber tirar proveito do que a Web nos oferece.

Lévy (1999, p.157) afirma que o mundo virtual ao qual a internet nos dá acesso fornece “suporte a tecnologias que amplificam, exteriorizam e modificam numerosas funções cognitivas humanas”. Essas tecnologias podem ser compartilhadas com inúmeros indivíduos, aumentando assim, segundo ele, o potencial de inteligência dos grupos e mudando profundamente os dados no que se refere aos problemas de formação e educação. Ainda segundo Lévy (1999, p.158), a mudança fundamental é que não se pode mais planejar com tanta antecedência e definir o que será preciso aprender, pois o saber é um fluxo e não mais uma hierarquia, sendo que os indivíduos toleram cada vez menos cursos uniformes ou rígidos que não correspondem às suas necessidades reais de vida.

Tendo em vista tal fluxo de informações proporcionado pela internet, Heimans (1995) propõe que o professor que pretenda integrar esse recurso à sua prática pedagógica tome os papéis de pesquisador, delimitador e facilitador. Assim ele deverá explorar a rede em busca de recursos para selecioná-los, avaliá-los e torná-los disponíveis aos seus alunos.

2.5 PRINCIPAIS MEIOS DE EXPLORAÇÃO DA INTERNET NO ENSINO DE LINGUA ESTRANGEIRA

Existem muitas razões possíveis para usar a internet no ensino de línguas. Uma delas é encontrada na crença de que a natureza linguística da comunicação online é

desejável para promover o aprendizado de línguas. Segundo Warschauer (1997), tem sido constatado que o discurso eletrônico tende a ser mais complexo nos aspectos sintáticos e lexicais do que o discurso oral e apresenta uma ampla gama de funções linguísticas benéficas para a aprendizagem de línguas. Outra possível razão para a utilização da internet é que ela cria condições ideais para aprender a escrever no idioma estrangeiro, pois ela proporciona possibilidade de troca de comunicação escrita autêntica, devido ao seu público universal.

2.5.1 CONCEITOS PERTINENTES

Existem muitas formas de integrar a internet às práticas pedagógicas e para isso é importante que o professor tenha claros os seus objetivos. O professor pode escolher diversos aplicativos de Internet que serão úteis dentro e fora da sala de aula, com atividades estruturadas para que os alunos consigam desenvolver as mais variadas habilidades. Warschauer (1997) exemplifica:

Se o objetivo imediato é criar um certo tipo de ambiente linguístico para os alunos, o professor deve considerar que tipos de experiências linguísticas serão mais benéficas e estruturar atividades adequadas no computador. Se o objetivo é ensinar escrita, atividades de Internet devem ser estruturadas de forma que elas tragam um ganho nos diferentes tipos de processos de escrita e relacionamentos essenciais para se tornar um melhor escritor.

Portanto, de acordo com os seus objetivos estabelecidos, o professor pode escolher entre os diferentes meios que a Internet proporciona para serem explorados. Existem diversos recursos que podem ser utilizados pelos computadores conectados à Internet. É interessante ressaltar algumas definições práticas a respeito da internet e seus serviços mais comuns. São eles:

- **World Wide Web (WWW)** - é tão conhecida que algumas pessoas a confundem com a própria definição de Internet. É através da WWW que podemos consultar páginas HTML de todo o mundo, que contêm informações e imagens sobre ciências, tecnologia, artes, entretenimento, serviços, comércio, enfim

praticamente todos os ramos da atividade humana. Entre tantos assuntos disponíveis, alguns sites de busca auxiliam o processo de pesquisa e seleção do assunto de interesse.

Sugestão de sites de busca:

- <http://www.google.com>
 - <http://www.yahoo.com>
 - <http://www.excite.com>
 - <http://www.altavista.com>
 - <http://www.dirbr.com.br/> - diretório de sites brasileiros, listados por categoria, o que auxilia a busca.
-
- **CHAT-** espaço on line de bate papo síncrono com envio e recepção simultâneos de mensagens textuais. . É um dos mais populares produtos oferecidos pelos serviços online. Permite conversar ao mesmo tempo com várias pessoas, cada uma em algum lugar do seu país ou do planeta.

Sites para utilização de chats em inglês:

- <http://study.com>
 - http://englishenglish.com/english_chat.htm
 - <http://sharedtalk.com>
 - <http://www.usachatnow.com/visitchat>
-
- **E-mail ou correio eletrônico** - permite a troca de mensagens escritas, às quais podem ser anexadas imagens, vídeos, documentos ou qualquer outro tipo de arquivo de computador

Sugestão de sites que possibilitam trocar emails com pessoas de todo o mundo, proporcionando uma comunicação autêntica em língua estrangeira:

- http://englishmaze.com/flash/e_pal_search.html
 - <http://www.epals.com>
 - <http://www.interpals.net/>
-
- **SITE** - (ou sítio da internet) é um espaço, ambiente ou lugar na WWW (world wide web) que oferece informações sobre determinada empresa, pessoa, instituição, evento etc.

 - **FORUM** - é um espaço online de discussão em grupo e assíncrono, onde textos e imagens ficam disponíveis nesse espaço. Os participantes podem então ler os artigos e, se desejarem, enviar uma resposta ou comentário, dando sua opinião.

Sugestão de sites para utilizar os fóruns:

- <http://www.teachingenglish.org.uk> – tópicos para discussão referentes ao ensino de inglês e material para utilização em sala de aula disponível no site.
- <http://www.englishexperts.com.br/forum/> - fórum formado por participantes brasileiros estudantes de inglês
- <http://forums.eslcafe.com/student/> - formado por estudantes de inglês como segunda língua, interessante por ser formado por membros de diversos países e por conter grande variedade de assuntos separados por temas para que o membro escolha do qual quer participar.
- <http://www.eslhq.com/> - Voltado para professores, com vasto material. O interessante é que o site inteiro funciona como um fórum, então é possível entrar em contato através de "postings" com o coordenador e outros visitantes do site.

- **LISTAS DE DISCUSSÃO** – a lista de discussão é um espaço online que reúne uma comunidade virtual por email. É necessário que o usuário se associe a uma lista para que passe a receber diariamente mensagens sobre o tópico escolhido. Há listas sobre os mais variados assuntos.

Sugestão de sites com listas de discussão:

- www.escolabr.com/mailman/listinfo/escolabr_escolabr.com
- <http://www.hunter.cuny.edu/~tesl-l/>

- **BLOG** – é um diário online no qual o responsável publica histórias, notícias, idéias e imagens. Pode servir para registro de pesquisas individuais ou registro dos conhecimentos de um grupo, bem como de espaço para discussão e reflexão de alunos auxiliando-os na construção do conhecimento de forma autônoma e colaborativa.

Sugestão de sites onde é possível criar um blog:

- <http://wordpress.com>
- <http://www.blogger.com>

- **LMS** (Learning Management System) ou **AVA** (Ambiente Virtual de Aprendizagem) – é um ambiente de gestão e construção integradas de informação, comunicação e aprendizagem online. Professor e alunos podem desenvolver trabalhos e divulgá-los, tornando-o um projeto colaborativo através da internet.

Sites onde encontramos bons exemplos de aprendizagem colaborativa:

- <http://www.globalschoolnet.org/index.cfm> - compartilha projetos que visam preparar os jovens para a cidadania e globalização.
 - <http://www.amalnet.k12.il/meida/english/> - várias possibilidades de interação, vasto material e também atividades no formato webquest.
 - <http://www.kidlink.org/index.php> – várias propostas de projetos, possibilidades de interação
 - <http://www.teletandembrasil.org/home.asp?NewLangID=1> - projeto onde que promove a parceria de estudantes falantes de línguas diferentes com a proposta de se ajudarem a aprender o idioma um do outro. Além do inglês há opção de outros idiomas.
 - <http://susangaer.com/studentprojects/> - projetos organizados de acordo com o nível dos estudantes com quem serão desenvolvidos.
-
- **WIKI:** é uma ferramenta de escrita colaborativa que incentiva a interação social, partilha de informações e construção e socialização do conhecimento. Ela integra os participantes e proporciona crescimento coletivo na aprendizagem, uma vez que, seu conteúdo pode ser editado por qualquer um que tenha acesso a ele.

Sites onde podemos encontrar e criar wikis:

- <http://pbworks.com/>
 - <http://www.weblibre.com.br/liferay-como-criar-e-definir-papeis-para-wikis/>
-
- **WEBQUEST:** atividade investigativa utilizando a internet que garante ao discente o acesso à informação autêntica e atualizada de forma colaborativa e ao educador oportunidade de modernizar os modos de fazer a educação. Em geral a webquest é elaborada pelo professor com tarefas para serem resolvidas pelos

alunos. A webquest propõe atividades que geralmente solicita atividades que envolvem pesquisa dentro da própria internet, mas também pode ter livros, vídeos ou outras fontes para consulta. É um processo dinâmico, amplo, informativo, investigativo e estimulante com possibilidade de trabalho que vai além do ciberespaço. É constituída por seções. São elas: introdução, tarefa, processo, recurso, avaliação, conclusão e créditos.

Sugestão de sites para consulta e criação de webquests:

- **www.webquestbrasil.org**
- **www.webquest.org/index.php**
- **<http://webquest.sp.senac.br/textos/como>** – neste site é explicado passo a passo como criar uma webquest.

3 DICAS DE SITES

Além dos mencionados anteriormente, pode-se obter bons conteúdos e explorar muitos outros sites de modo geral. Alguns deles:

<http://www.teachertube.com> - O TeacherTube é um site de vídeos educacionais com a mesma aparência básica do YouTube. O objetivo é proporcionar uma comunidade online para o compartilhamento deste tipo de vídeos. Ele fornece, a qualquer hora e em qualquer lugar, desenvolvimento profissional, onde os professores podem postar vídeo aulas projetados para os estudantes, a fim de ensinar um conceito ou habilidade.

<http://www.mobilestudy.com> – Nesse site o professor pode criar *quizzes* e os alunos podem respondê-los online, ou fazer download para responder offline ou até mesmo podem ser enviados para telefones celulares para serem respondidos.

<http://www.ctu.edu.vn/centers/cfl/teaching/EFL%20games/Games-index.htm> site com material para leitura, escrita, gramática e o mais interessante, várias dicas de jogos para serem feitos em sala para trabalhar os mais diversos assuntos de forma dinâmica e interativa.

<http://iteslj.org/questions/> - indica vários tópicos para desenvolvimento de conversação em sala de aula. O professor pode utilizar várias perguntas, que estão prontas e separadas por assunto e colocá-las em uma caixa na sala de aula, por exemplo, para direcionar os alunos na formulação de perguntas e estimular a conversa.

<http://eleaston.com> - várias atividades de vocabulário e gramática para serem feitas online e vasto material para professores.

<http://www.crewsnest.vispa.com/> - exclusivo para material a respeito das datas comemorativas.

<http://www.slangcity.com/> - traz quizzes, curiosidades e significados de gírias em inglês.

<http://www.infovisual.info/> - dicionário ilustrado online, organizado por temas.

<http://www.short-stories.co.uk/> - um ótimo site dedicado totalmente `as *short stories*, que podem ser listadas por autor, gênero e até pelo tamanho da história.

<http://www.agendaweb.org/> - disponibiliza vasto material com exercícios de gramática, vocabulário e textos.

<http://www.westegg.com/etymology/> - o que torna o site interessante é o fato de ser voltado a explicar a origem de muitas palavras em inglês, boa fonte para solicitação de pesquisas online aos alunos.

<http://www.etymonline.com/index.php?l=b> – outro site voltado para a etimologia, este bem completo e traz prefixos e sufixos, além do significado de abreviações em inglês.

<http://www.famouspeoplelessons.com/> - oferece material completíssimo, fotocopiável e gratuita, sobre pessoas famosas. Uma excelente fonte aulas de inglês, pois os alunos tendem a interessa-se sobre a biografia e curiosidades referentes a personalidades.

<http://www.bbc.co.uk/> - site de notícias britânico que pode ser utilizado como fonte de pesquisa sobre assuntos da atualidade.

<http://www.eslmania.com/> - disponibiliza área para professores e alunos, com quizzes a respeito de gramático e outros tópicos, para serem feitos online. Traz também dicas de pronúncia e material para ser utilizado em sala de aula.

<http://giraffian.com/simple?page=3> – voltado para crianças, o destaque do site é o fato de possuir centenas de adivinhações (jokes) em inglês, que podem ser exploradas de diversas formas em sala de aula para tornar a aula mais lúdica.

<http://vagalume.com.br> – nesse site além das letras traduzidas tem a opção “complete”no menu, selecionando a opção aparecem lacunas na música em inglês para

serem completadas online ou imprimir. A outra opção interessante é que ao clicar em “imprimir” pode-se escolher quais palavras quer substituir por lacunas apenas clicando sobre elas. Apesar de ser um site bem conhecido poucos sabem destes recursos.

<http://www.musicalenglishlessons.org/> - traz uma grande lista de músicas em inglês, com material pronto para o professor usar com suas turmas. Além de vários artistas e bandas listados no índice, há letras de músicas tradicionais (folk songs), infantis e de Natal.

<http://www.teach-nology.com/> - merece ser vastamente explorado pois além de excelente material para o professor possui muitos recursos interativos e jogos onde o aluno aprende se divertindo.

<http://www.englishroleplay.com/> - é uma comunidade online onde estudantes de inglês podem participar de atividades de discussão e atividades orais. O organizador do site postou um vídeo explicativo no You Tube explicando detalhadamente como funciona. Consulte em <http://www.youtube.com/watch?v=ZZKJjhyGsb8>

<http://www.monica.com.br/ingles/index.htm> – centenas de quadrinhos em inglês da Mônica e sua turma.

<http://www.readwritethink.org/files/resources/interactives/comic/index.html> através do site é possível que o aluno crie suas próprias histórias em quadrinhos. Pode-se dar um tema como sugestão para o vocabulário trabalhado em inglês.

<http://www.real-english.com/> - apresenta vídeos com falantes nativos em situações reais do cotidiano.

<http://www.readwritethink.org/> - apresenta vários tipos de texto e opções variadas de atividades online, como criar histórias em quadrinhos e jogos. Planos de aula disponíveis e separados de acordo com o objetivo, como por exemplo visão crítica, solidariedade, multiculturalismo entre outros.

<http://br.yappr.com> – Merece destaque, pois é um site, um repositório de vídeos, uma interface de aprendizagem da língua inglesa e uma rede social. O site tem uma interface com um vídeo do lado esquerdo, em geral retirado do Youtube ou de outros repositórios existentes na internet. Do lado direito, existem duas caixas de texto. Na superior, o que é falado no vídeo é simultaneamente legendado em inglês. Na parte inferior, a legenda do vídeo é apresentada em português. Existem ainda alguns botões. Um deles permite que seja repetido um determinado trecho do vídeo. Um outro aciona uma voz que repete aquilo que foi dito no vídeo em um inglês perfeito, bem didático. dispõe de centenas de vídeos que podem ser acessados facilmente pelos internautas. Existem pequenos documentários, noticiários, desenhos animados, piadas, shows de bandas como o U2 e até vídeos de pessoas dando aulas de inglês. Depois de abrir um perfil no Yappr é possível participar de chats e conversas com internautas do seu país que assistiram o mesmo vídeo ou conversar com aprendizes de outros países. A idéia é estimular também as conversas entre os inscritos no Yappr. Assim, é possível conhecer gente nova enquanto se aprimora o aprendizado de inglês.

As indicações acima referem-se a temas relevantes para o ensino de língua inglesa. Todos os recursos citados acima podem ser explorados pedagogicamente de formas variadas, tanto por parte do aluno quanto do professor. São apenas uma pequena amostra entre centenas de opções que podemos encontrar, pois o material é muito vasto e cabe a nós professores buscarmos e selecionarmos o que há de mais proveitoso.

4 DELINEAMENTO DA METODOLOGIA

Através de um trabalho de pesquisa bibliográfica realizada durante o segundo semestre de 2010 foram levantadas questões referentes à utilização da internet como instrumento educacional, seja para elaboração da produção didática como também para utilização de ambientes de aprendizagem virtual por parte dos alunos na escola ou em casa.

O trabalho que foi desenvolvido a partir dessa pesquisa bibliográfica buscou conhecer o comportamento do professor frente à tecnologia, bem como o relacionamento do aluno com a mesma. Foi possível encontrar embasamento teórico para o entendimento de conceitos importantes no que se refere ao uso da internet e suas aplicações, tais como: chat, fóruns, listas de discussão, wikis, blogs, webquests entre outros.

Sendo assim a busca dessas fontes, relevantes ao ensino de Língua Inglesa, também foi objetivo deste trabalho. Após realizado o devido embasamento, seguiu-se uma pesquisa e seleção de endereços eletrônicos que podem auxiliar tanto professores quanto alunos na construção do conhecimento. A partir da pesquisa foi elaborado um roteiro de *sites* para auxiliar docentes e discentes na busca do conhecimento através de recursos *online*.

5 CONCLUSÃO

A partir deste trabalho foi possível conhecer a opinião de alguns autores no que se refere ao uso da internet na prática pedagógica e perceber que é um recurso que enriquece e torna mais atrativo o processo na busca pelo conhecimento.

Foi possível também a familiarização com alguns conceitos referentes aos itens que compõem o ambiente de aprendizagem virtual, bem como definições de alguns recursos disponíveis na internet, como blogs, wikis, webquests, entre outros.

Através da pesquisa de campo na própria internet foi possível levantar dados e selecionar alguns *sítes* relevantes para o ensino da Língua Inglesa, endereços virtuais que podem auxiliar professores e alunos dentro e fora de sala de aula.

No caso específico do ensino da língua estrangeira a internet pode trazer
, e

). O que pode-se perceber através das variadas opiniões encontradas de especialistas em ensino é que o ganho na utilização da tecnologia só é significativo a partir de objetivos claros, e não de atividades aleatórias sem um propósito definido. Portanto o primeiro passo para o sucesso na utilização da internet é que cada professor saiba encontrar o caminho a ser trilhado, sabendo guiar os seus alunos para que estes tenham subsídios para tirar proveito dessa poderosa ferramenta.

Na educação, é positivo considerar a internet como um recurso que busca novos caminhos, amplia a comunicação entre professor/aluno e proporciona inovação no processo ensino-aprendizagem. O uso das tecnologias é sem dúvida uma parceria valiosa na ação de superar os limites espaço-temporais, como ferramentas eficientes na construção do conhecimento, valorizando e motivando os alunos a interagirem e não apenas serem meros receptores de informações.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Patricia V. Internet como fonte de material didático e como meio de ensino de língua estrangeira: uma investigação baseada na teoria da atividade. Tese (doutorado). UNICAMP, Campinas, SP: [s.n.], 2006. Disponível em <http://libdigi.unicamp.br/document/?code=vtls000380369>. Acesso em 13/06/10

BUZATO, Marcelo E K. O Letramento e o uso do computador no Ensino de Língua Estrangeira: Contribuições para a Formação de Professores. Tese (mestrado). UNICAMP, Campinas, SP: [s.n.], 2001. Disponível em ead1.unicamp.br/e-lang/publicacoes/down/00/00.pdf . Acesso em 15/11/10

COLLINS, Allan. The Role of Computer Technology in Restructuring Schools. Online 1991. Disponível em www.project2061.org/ftp/DESIGNS/DSL_text/Reprints/4_Collin.pdf. Acesso em 25/11/10.

DEMO, Pedro. *Questões para Teleducação*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

HEIMANS, S. The Internet & ESL: Resources and Roles On-Call> Special Article. Disponível em <http://www.cltr.uq.edu.au/oncall/article.htm-T>. Acesso em 15/11/10

Hubbard, P, LEVY, M (2006). "The Scope of CALL Education" in Hubbard, Philip & Levy, Mike (eds.) *Teacher Education in CALL*. Amsterdam: John Benjamins. <http://www.stanford.edu/~efs/callted>. Acesso em 02/11/10.

KHAN, Badrul H. *Web Based Instruction*. Educational Technology Publications. New Jersey, 1997.

LEFFA, Vilson J. *O professor de Línguas Estrangeiras – construindo a profissão*. Pelotas, RS. Ed Educat, 2008.

LEVY, P. *Cibercultura*. Trad: Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34. 1999

MORAN, J M. Como utilizar a internet na educação. *Revista Ciência da Informação*, vol.26,1997. Disponível em <http://www.eca.usp.br/prof/moran/internet.htm>. Acesso em 13/06/10

_____. *Desafios na Comunicação Pessoal*. 3ª Ed. São Paulo: Paulinas, 2007.

_____. Como utilizar a internet na educação. Revista Ciência da Informação, vol.26,1997. Disponível em <http://www.eca.usp.br/prof/moran/internet.htm>. Acesso em 13/06/10

MORAN, J M; Masetto, M T; Behrens, M A. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 13ª Ed. Campinas, SP: Papyrus, 2007.

_____. O Computador na sociedade do conhecimento. Campinas, SP: NIED, 1999. Disponível online em <http://www.nied.unicamp.br/oea/pub/livro1/index.html> . Acesso em 25/11/10

PAIVA, V L M O. Comunidades virtuais de aprendizagem e colaboração. Disponível em cursoyai.googlepages.com/comunidadesVirtuais.pdf. Acesso em 13/06/10

_____. A www e o ensino de Inglês. Revista Brasileira de Lingüística Aplicada.v.1, n1, 2001.p.93-116. Disponível em <http://www.veramenezes.com/www.htm>. Acesso em 13/06/10

PRADO, M.E.B.B & Valente, J.A. A Educação a Distância possibilitando a formação do professor com base no ciclo da prática pedagógica. Em M.C. Moraes (org.) Educação a Distância: fundamentos e práticas. Campinas, SP: Nied- Unicamp, 2002, p. 27-50. Disponível em www.nied.unicamp.br/oea.

SMITH, D G; Baber, E. Teaching English with Information Technology. London,UK. Modern English Publishing, 2005.

TEELER, D Gray, P. How to use the internet in ELT. Harlow: Pearson Educational, 2000.

VALENTE, J.A. A espiral da aprendizagem e as tecnologias da informação e comunicação: repensando conceitos. Em M.C. Joly (ed.) Tecnologia no Ensino: implicações para a aprendizagem. São Paulo: Casa do Psicólogo Editora, 2002

Warschauer, M. The Internet for English Teaching: Guidelines for Teachers. The Internet TESL Journal, Vol. III, No. 10, October 1997. Online <http://iteslj.org/Articles/Warschauer-Internet.html>. Acesso em 25/11/10